

Desenvolvimento de um Teste Laboratorial Remoto (TLR) para triagem quantitativa do Hormônio Estimulador da Tireoide.

Autores: Amanda Gabrielli Licetti, Rafaela Fortes Correa, Vanessa Hintz Albano, Thainá Caroline Schuartz de Jesus, Gabriele Luise Neves Alves, Carolina Melchiorretto dos Santos, Lucca Centa Malucelli, Matheus Gonçalves Severo



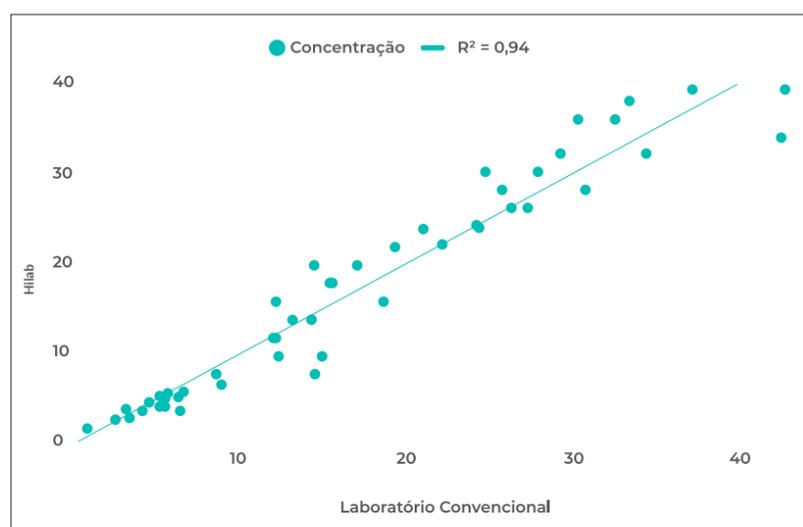
Objetivos:

Avaliar a eficácia do Teste Laboratorial Remoto de triagem para a quantificação de Hormônio Estimulador da Tireoide (TSH) para a triagem do Hipotireoidismo, permitindo o aumento da acessibilidade ao diagnóstico precoce dessa doença.

Casuística e métodos: O TSH é um hormônio pituitário produzido pela hipófise que regula a secreção de tiroxina (T4) e triiodotironina (T3), responsáveis por 80% dos processos metabólicos. A desregulação da atividade dos hormônios tireoidianos pode desencadear um quadro clínico chamado de Hipotireoidismo, condição que pode ocorrer em todas as faixas etárias e é mais comum em mulheres. O desenvolvimento de um teste para a quantificação de TSH em um equipamento TLR visa facilitar e otimizar a disponibilização dos resultados ao paciente. Também, permite ampliar a acessibilidade das pessoas a diagnóstico precoce, melhorando a qualidade de vida do paciente. Para avaliar o desempenho do teste foram realizadas diversas etapas para a validação da metodologia. Foram obtidos resultados das amostras de 79 pacientes no equipamento de TLR, por imunocromatografia, a quantificação de TSH. Para a análise dos resultados foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial em conjunto com a metodologia de TLR.

Intervalos de Referência		Padrão-Ouro		Total
		Hipotireoidismo Primário	Desejável	
Hilab	Hipotireoidismo Primário	30	0	30
	Desejável	0	5	5
Total		30	5	35

Sensibilidade	>99% (IC: 86-100%)
Especificidade	>99% (IC: 51-100%)
Acurácia	91,49%



Resultados e conclusão:

Obteve-se uma sensibilidade e especificidade > 99% e uma acurácia de 92,5%, confirmando a eficácia do equipamento de TLR para a quantificação de TSH, o qual pode ser uma alternativa adequada à triagem e monitoramento de Hipotireoidismo.

Referências: Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia | Rev. Assoc. Med. Bras. 52 (4), Doenças da Tireóide - avaliação do hormônio tireoestimulante (TSH), agosto de 2006.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: TENDÊNCIAS E DESAFIOS EM MEDICINA LABORATORIAL